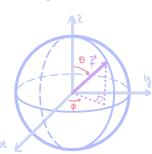
Lista de exercícios I

## 1. Utilizando coordenadas esféricas obtenha



Podemos parametrizar uma esfera de raio p com a aplicação

$$\vec{f}: (0,\pi) \times (0,2\pi) \longrightarrow \mathbb{R}^3$$

$$(\theta, \phi) \longrightarrow \rho \cos \phi \sin \theta \vec{e}_n + \rho \sin \phi \vec{e}_g + \rho \cos \theta \vec{e}_{\epsilon_0}$$

em que 0 é o ângulo polar, definido a partir do eixo z, e d é o ângulo azimutal,

definido a partir de eixo x. De fato, temos z= pcos0 por definição, portanto

$$x^{2} + y^{2} + z^{2} = \rho^{2} \implies x^{2} + y^{2} = \rho^{2} \sin^{2}\theta$$

de mode que  $x = p \sin \theta \cos \phi$  e  $y = p \sin \theta \sin \phi$  pela definição do ângulo azimutal, como proposto. Assim, os vetores langentes à superfície da esfera são dades por

 $\vec{u} = \frac{2\vec{r}}{2\theta} = \rho \cos \theta \cos \theta \vec{e}_n + \rho \sin \theta \cos \theta \vec{e}_y - \rho \sin \theta \vec{e}_z$   $\vec{v} = \frac{2\vec{l}}{2\theta} = \rho \sin \theta \sin \theta \vec{e}_x + \rho \cos \theta \sin \theta \vec{e}_y - \rho \sin \theta \vec{e}_z$ 

Com isso, definimos os versores do sistema de coordenados estéricos (Ep, Eo, Eo) por

$$\vec{e}_p = \frac{\vec{f}}{\|\vec{f}\|} = \cos \phi \sin \theta \, \vec{e}_x + \sin \phi \sin \theta \, \vec{e}_y + \cos \theta \, \vec{e}_z$$

$$\vec{e}_0 = \frac{\vec{u}}{\|\vec{u}\|} = \cos\phi\cos\theta \vec{e}_1 + \sin\phi\cos\theta \vec{e}_2 - \sin\theta \vec{e}_2$$

$$\vec{e_{\phi}} = \frac{\vec{v}}{||\vec{v}||} = -\sin\phi \ \vec{e_x} + \cos\phi \ \vec{e_y}$$

Notemos que  $\vec{e}_p \times \vec{e}_\theta = \vec{e}_\phi \times \vec{e}_\theta = \vec{e}_p$ , partanto  $\vec{f}_p$ ,  $\vec{e}_\theta$ ,  $\vec{e}_\theta$  i uma base ortonormal positivamente orientade de  $\mathbb{R}^3$ , como desejado.

(a) a velocidade de uma partícula.

Para uma particula de posição = rep, sua velocidade vi = di i

onde  $\dot{r} = \frac{dr}{dt}$ ,  $\dot{\theta} = \frac{d\theta}{dt}$  e  $\dot{\phi} = \frac{d\phi}{dt}$ .

(b) a aceleração de uma particula.

Seja  $\vec{\xi}$ :  $\mathbb{R} \to \mathbb{R}^3$  una funça tel que  $||\vec{\xi}(t)|| = 1$  para todo  $t \in \mathbb{R}$ , então  $\langle \vec{\xi}(t), \vec{\xi}(t) \rangle = 1 \Rightarrow \langle \frac{d\vec{\xi}}{dt}, \vec{\xi} \rangle = 0$ ,

isto  $\dot{e}$ ,  $d\bar{t}$  e  $\bar{t}$  são ortogonais para todo  $t \in \mathbb{R}$ . Como consequência,  $d\bar{t}$   $\bar{e}_{\phi} = \alpha \, \bar{e}_{\rho} + \beta \, \bar{e}_{\phi}$  para funções  $\alpha, \beta$  de  $\theta$  e de  $\phi$  que não se anulam simultaneamente para  $\dot{\phi} \neq 0$ . Pela ortogonalidade da base,

$$\alpha = \langle \frac{1}{4}\vec{c_0}, \vec{e_p} \rangle$$
 $\rho = \langle \frac{1}{4}\vec{e_0}, \vec{c_0} \rangle$ 

Temos de en = - + (cos + en + sin + en ), logo

 $d = -\dot{\phi} \left( \cos^2 \phi \sin \theta + \sin^2 \phi \sin \theta \right) = -\dot{\phi} \sin \theta \quad e \quad \beta = -\dot{\phi} \left( \cos^2 \phi \cos \theta + \sin^2 \phi \cos \theta \right) = -\dot{\phi} \cos \theta,$   $de \quad \text{mode} \quad \text{que} \quad \frac{d}{dt} \vec{e_t} = -\dot{\phi} \sin \theta \ \vec{e_p} - \dot{\phi} \cos \theta \ \vec{e_\theta}.$ 

De forma mais direta obtemos de és:

$$\frac{d}{dt} \vec{e_0} = \dot{\theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \vec{e_0} + \dot{\theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \vec{e_0}$$

$$= \dot{\theta} \left( -\sin \theta \cos \theta \vec{e_1} + \cos \theta \cos \theta \vec{e_1} \right) + \dot{\theta} \left( -\cos \theta \sin \theta \vec{e_2} - \sin \phi \sin \theta \vec{e_2} - \cos \theta \vec{e_2} \right)$$

$$= \dot{\theta} \cos \theta \vec{e_0} - \dot{\theta} \vec{e_0}.$$

appra podemos determinar a aceleração da partícula à = 100 de

=  $(\ddot{r} - r\dot{\theta}^2 - r\dot{\theta}^2 \sin^2\theta)\vec{e}_p + (r\ddot{\theta} + 2\dot{r}\dot{\theta} - r\dot{\theta}^2 \sin\theta\cos\theta)\vec{e}_\theta + (r\ddot{\theta}\sin\theta + 2r\dot{\theta}\dot{\phi}\cos\theta + 2\dot{r}\dot{\phi}\sin\theta)\vec{e}_\phi$ .

2. Considere um sistema de N partículas. Mostre que a energia cinética total com respeito a um dado referencial é a sona da energia cinética com respeito ao centro de massa mais a energia cinética do centro de massa. Seja S um referencial em que a i-ésima partícula tem posição  $\vec{r}_i$ . Definimos a massa total do sistema  $M = \sum_{i=1}^{N} m_i$  e a posição do centro de momento  $\vec{R} = \frac{1}{M} \sum_{i=1}^{N} m_i \vec{r}_i$ . Tomamos S' como o referencial cuja origem é descrita pula posição  $\vec{R}$  no referencial S, isto L, S' é o referencial de centro de massa. Em S', a i-ésima partícula tem posição  $\vec{r}_i' = \vec{r}_i - \vec{R}$ , portanto a energia cinética T' do sistema é

$$T' = \sum_{i=1}^{N} \frac{1}{2} m_{i} \langle \vec{r}_{i}^{i}, \vec{r}_{i}^{i} \rangle$$

$$= \sum_{i=1}^{N} \frac{1}{2} m_{i} \langle \vec{r}_{i}^{i}, \vec{r}_{i}^{i} \rangle - \vec{R} \rangle$$

$$= \sum_{i=1}^{N} \frac{1}{2} m_{i} \langle \vec{r}_{i}^{i}, \vec{r}_{i}^{i} \rangle - \sum_{i=1}^{N} m_{i} \langle \vec{r}_{i}^{i}, \vec{R} \rangle + \sum_{i=1}^{N} \frac{1}{2} m_{i} \langle \vec{R}, \vec{R} \rangle$$

$$= T - \langle \sum_{i=1}^{N} m_{i} \vec{r}_{i}^{i}, \vec{R} \rangle + \frac{1}{2} \langle M \vec{R}, \vec{R} \rangle$$

$$= T - \langle M \vec{R}, \vec{R} \rangle + \frac{1}{2} \langle M \vec{R}, \vec{R} \rangle$$

$$= T - T_{cm_{i}}$$

em que T à a energia cinética no referencial S e Ton é a energia cinética do centro de massa no referencial S. Desse modo, concluímos que

como desejado.